# Introdução

# O cancro é a segunda causa de morte em todo o mundo depois das doenças cardiovasculares. É considerado um problema de saúde pública de grande preocupação, pois, milhões de pessoas morrem todos os anos por essa causa.

De acordo com os relatórios sobre o estado da saúde na União Europeia, todos os anos 2,6 milhões de pessoas são diagnosticadas com cancro, causando a morte de 1.2 milhões.

Em África, a Incidência é de 1.1. Milhões de casos todos os anos, e com cerca de 700.000 mortes. O cancro mais comum é o Cancro da mama com cerca de 16.5% dos casos. Relatou Matshidiso Moeti, Directora Regional da OMS para África.

O Cancro da mama é uma patologia caracterizada pelo crescimento anormal e descontrolado de células que constituem a mama, afecta tanto mulheres como homens, embora os casos em homens sejam raros pois, representam cerca de 1% dos casos.

A OMS em colaboração com a Agência Internacional da Pesquisa em Cancro refere que em 2020 a Incidência foi de 2.261.419 (11.7%) e mortalidade de 684.996 (6.9%). 1/4 dos casos ocorre em pessoas com menos de 50 anos e 5% em pessoas com menos de 35 anos. Para Angola, a Incidência foi de 3.135 (15.4%) e mortalidade de 1.447 (11.5%). São diagnosticados + de 200 casos por ano de cancro da mama em Angola. **(MINSA PROTOCOLO Nº 6, 2022)**

Em Angola, o Ministério da Saúde tem criado estratégias para o controlo e prevenção do cancro da mama, com o objectivo de consciencializar a população para que conheça a patologia, seus sinais e sintomas, pois o número de casos de mulheres que procuram às unidades de saúde com casos de cancro da mama em estágio avançado, tem preocupado as entidades de saúde.

A prevenção do cancro de mama pode ser dividida em prevenção primária e secundária. Na prevenção primária, encontram-se as medidas mais simples, relacionadas aos hábitos de vida, controle da obesidade, sedentarismo, alimentação gordurosa e excesso de ingestão de bebidas alcoólicas. Consiste também na orientação para que as mulheres realizem a auto-palpação das mamas sempre que sentirem-se confortáveis, sem a necessariamente recorrer a técnicas mais diferenciadas.

A camada estudantil possuí um papel muito importante na conscientização do cancro da mama no nosso país, pois, é a partir da academia que se forma um novo homem, com ideias firmes, baseadas na ciência e este passa a ser multiplicador de informações para os demais e, por tanto, deve-se ter atenção para que não se propaguem informações falsas e/ou erradas.

Como estudante de enfermagem, durante o percurso de formação, foram abordados em sala de aula, vários temas ligados às diversas patologias, sejam elas genéticas, hereditárias, agudas ou crónicas. A cadeira de Enfermagem em saúde da mulher de forma particular, ministrada no 3º ano, de forma resumida abordava sobre as patologias que podem acometer as mulheres, o papel do Enfermeiro na prestação de cuidados e assistência de saúde de forma holística. Sobre o cancro da mama, foi possível perceber que há uma desinformação sobre dessa patologia, tanto para a camada estudantil quanto para a população ao nosso redor. Por essa razão surgiu o interesse pela pesquisa, cujo **objetivo** consistiu em:

Avaliar a percepção dos estudantes do 4º ano de Enfermagem sobre o cancro da mama.

**Metodologia**

Foi realizado um estudo observacional descritivo transversal de abordagem quati-quanlitativa. O estudo foi realizado no Instituto de Ciências da Saúde (ICISA) da Universidade Agostinho Neto (UAN), foi criado ao abrigo do Decreto número 5 do Conselho de Ministros da República Popular de Angola. O Instituto oferece cursos de licenciatura e pós-graduação em ciências da saúde. Localizado em Luanda, Avenida 21 de Janeiro Bairro Morro Bento II (ao lado da clínica Multiperfil), Angola.

Teve como população os estudantes do 4º ano de Enfermagem do ICISA-UAN.

A amostra foi composta por 30 estudantes seleccionados através da técnica de amostragem não probabilística por conveniência. Foram incluídos neste estudo os estudantes do sexo masculino e feminino que frequentavam o 4º ano do curso de Enfermagem do ICISA durante o primeiro semestre do ano lectivo 22022/2023 e que concordaram em participar do estudo. Excluídos foram todos os estudantes ausentes nos dias da recolha de dados e os que se indispuseram em participar do estudo. Teve como variáveis: dependente Percepção, **Variáveis independentes:** **i**dade, género, ano académico, ocupação, antecedentes familiares. Quanto aos **procedimentos Éticos,** foi executado após a aprovação do protocolo de pesquisa pelo Conselho Científico do Instituto de Ciências de Saúde com o objectivo de garantir o cumprimento dos pressupostos éticos e princípios de validação científica. Após isso, seguiu-se o pedido de autorização para a recolha de dados ao Director do Instituto de Ciências da Saúde (ICISA) que foi concedida sem qualquer impedimento (**Anexo A**). Os estudantes foram antecipadamente esclarecidos sobre os objectivos do estudo antes de assinarem o termo de consentimento para a participação, garantindo o anonimato e confidencialidade dos dados partilhados. **Instrumento e procedimento de recolha de dados:** para a obtenção dos dados, elaborou-se um questionário para colecta de dados composto de perguntas abertas e fechadas, utilizou-se como procedimento de recolha o inquérito ao serem os mesmos preenchidos pelos estudantes que aceitaram fazer parte do estudo, após o esclarecimento sobre os objetivos do mesmo e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido.

Os estudantes foram abordados em grupo e individualmente, de acordo a dinâmica da situação.

# Resultados

Após a recolha, os dados foram processados, cujos resultados se apresentam em seguida.

Quanto ao género, verificou-se com maior frequência o género feminino com 21 estudantes 70% e 9 do género masculino representando 30% do universo da amostra.

De acordo a faixa etária, a maioria 70% dos estudantes encontravam-se no intervalo de idade dos 24-29 anos e a maioria 6.7% no intervalo dos 30-35 anos.

Relativamente a ocupação, os resultados demonstram que (22) 73,3% são estudantes e, (8) 26.7% são estudantes-trabalhadores. Questionados se alguma vez utilizaram algum método preventivo do cancro da mama, (21) 70% dos inquiridos responderam que sim, dos quais 19 são do género feminino e 2 do género masculino. Outros (9) 30% responderam que nunca realizaram nenhum método, dos quais 7 são do género masculino e 2 do género feminino.

Dos 30 inqueridos na pesquisa, (28) 93,3% negaram ter antecedentes familiares para o cancro da mama ao passo em que (2) 6,7% afirmam ter antecedentes familiares do mesmo.

Os estudantes identificaram várias fontes de informação pelos quais tomaram conhecimento sobre a doença, contudo, a aula ministrada na academia se constituiu a principal fonte com 83%, seguida da televisão com 63%.

Foi possível constatar que os estudantes apontam vários factores para o desencadeamento da doença, pese embora, indicarem com maior frequência o estilo de vida inadequado com 53%, factores genéticos 41% e idade avançada 36.6 %

Pelos resultados percebe-se que os estudantes apontaram a realização do auto-exame da mama como o principal método de prevenção, representando 80%, seguida de consultas de rotina com 33.3%.

Verificou-se que os estudantes identificaram vários sinais e sintomas do cancro da mama. No entanto, o sinal de maior relevância para os mesmos foi a presença de nódulo na mama com 50%, seguida da dor 43.3% e liberação de secreções 36.6%.

Os dados obtidos permitiram verificar que em relação ao tratamento do cancro da mama, os estudantes identificaram simultaneamente a cirurgia e a quimioterapia representando 70% da amostra, seguida da radioterapia com 23.3%.

Quando questionados sobre o que é o cancro da mama, os estudantes responderam o seguinte:

E7 “É uma doença crónica que atinge em maioria as mulheres, caracteriza-se pelo crescimento desordenado das células.”

E18 “É o crescimento desequilibrado ou anormal das células da mama.”

E17 “É o acometimento degenerativo da mama pelo crescimento de células anormais.”

E21 “Cancro da mama é uma doença que se caracteriza pela proliferação anormal e desordenada das células da mama.”

E15 “Crescimento anormal das células mamárias.”

Mas 11 estudantes responderam de modo semelhante. De acordo as respostas obtidas, foi possível criar a 1ª categoria conceptual sobre o cancro da mama: **Crescimento anormal e desordenado das células mamárias.**

# 

# Considerações finais

Consciente de que avaliar a percepção de um determinado grupo sobre uma área do saber não é um processo fácil, pois cada individuo possui uma forma singular, dimensão e nível diferente de integrar suas experiências e perceções catadas e relacioná-los com o meio envolvente.

Considera-se que a qualidade na formação de estudantes de saúde resulta em formandos altamente capacitados e dotados de conhecimento. O presente estudo teve como objectivo avaliar esse conhecimento, a fim de se verificar como esses estudantes podem contribuir na missão de disseminar a informação relativamente ao cancro da mama, melhorando assim, o quadro de desinformação que é constatada na população mais afetada.

O estudo teve como principal dificuldade a falta de fontes científicas publicadas, voltadas para a realidade do nosso País, no que concerne a questão do conhecimento dos estudantes nas instituições de ensino superior sobre o cancro da mama.

Este estudo constitui-se como um contributo não só para a literatura, mas também para análise de situação do processo ensino-aprendizagem.